



PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA 2

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)



PROMOÇÃO
DA SAÚDE

E QUALIDADE DE VIDA
2

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Promoção da saúde e qualidade de vida 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P965 Promoção da saúde e qualidade de vida 2 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0573-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.733222608>

1. Saúde 2. Qualidade de vida. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

O E-book “Promoção da saúde e qualidade de vida” foi organizado em dois volumes para ofertar a possibilidade de leituras científicas sobre a contribuição da saúde para a qualidade de vida humana e nesse volume 2 teremos também abordagens da saúde animal.

A coletânea inicia com o capítulo 1. Do alojamento conjunto à visita domiciliar, um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem que acompanharam o contexto: binômio mãe-filho em um alojamento conjunto hospitalar até a saída da mãe para casa, onde foram implementadas ações preconizadas para o cuidado integral a ambos. Ainda na temática da Educação Superior na área da saúde, teremos os capítulos: 2. Experiência de acadêmicos de Enfermagem em aula prática no processo de aspiração de traqueostomia e tubo orotraqueal, 3. Cirurgia ambulatorial para graduandos e médicos generalistas; 4. A prevalência de refluxo gastroesofágico em estudantes de medicina e sua relação com hábitos de risco; 5. Preceptor na atenção primária à saúde: limitações, vulnerabilidades e fortalezas para sua práxis e promoção da saúde; 6. A complexidade do ser-professor e o reflexo sobre sua saúde mental: uma análise multifacetada.

Na sequência os capítulos: 7. Recursos hídricos: a percepção ambiental como um fator de risco para a saúde de alunos do Ensino Fundamental de uma escola da zona rural; 8. Impactos na qualidade de vida de uma paciente portadora de insuficiência cardíaca; 9. Estudo de caso: estenose mitral; 10. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) recomendada ao paciente submetido a angioplastia primária com SUPRA ST.

Sobre a temática da obesidade, teremos os estudos: 11. Eficácia da suplementação da spirulina na profilaxia da obesidade; 12. Prevalência de hipertensão e sobrepeso/obesidade em escolares do ensino público da cidade de Jaú-SP.

Esse volume apresenta também estudos contextualizando a temática feminina nos capítulos: 13. Análise do uso de plantas medicinais que interagem com medicamentos mais utilizados por mulheres no município de Araguari/MG; 14. O enfrentamento da violência contra as mulheres no âmbito da estratégia saúde da família; 15. Câncer de colo do útero: reflexões teóricas sobre realização do Exame de Papanicolaou; 16. Sexualidade de mulheres com câncer de mama submetidas à mastectomia.

Dando sequência teremos capítulos sobre dor crônica e oncologia: 17. Dor crônica e qualidade de vida: estratégias e cuidado integral ao paciente; 18. Percepção e aspirações da equipe de enfermagem acerca dos cuidados paliativos em pacientes com câncer; 19. Oncologia infantojuvenil e os benefícios da atividade física.

A seguir os capítulos: 20. Perfil epidemiológico da coinfeção Tuberculose pulmonar/HIV de 2015 a 2020 em Manaus, Amazonas; 21. Perfil de indivíduos com sintomas de constipação e conhecimento sobre os métodos terapêuticos; 22. Infecção pelo mycobacterium leprae: aspectos clínicos e diagnóstico diferencial; 23. Prevalência

de diabetes em idosos residentes em instituições de longa permanência localizadas em Araguari-MG; 24. Uso do laser de baixa intensidade no reparo tecidual de úlceras no pé diabético: uma revisão integrativa.

Acrescentando aos estudos da saúde humana, teremos três capítulos sobre saúde animal: 25. Índices de recuperação e gestação em éguas das raças mangalarga marchador e quarto de milha submetidas a transferência embrionária transcervical; 26. Transferência embrionária transcervical em éguas das raças mangalarga marchador e quarto de milha; 27. Histopatologia e parâmetros bioquímicos de ratas tratadas com extrato etanólico de ipomoea carnea (canudo) em testes de atividade estrogênica e antiestrogênica, e o capítulo 28. Custo direto para prevenção e tratamento de lesões de pele em uma unidade de terapia intensiva.

A leitura tira o indivíduo do pensamento de senso comum e posicionamentos automáticos, ela permite que tenhamos um olhar crítico sobre os fatos, e possamos observar as situações por diferentes prismas, tendo uma postura mais atualizada sobre os temas estudados, portanto desejamos uma boa leitura e ótimos aprendizados.

Isabelle Cerqueira Sousa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

DO ALOJAMENTO CONJUNTO À VISITA DOMICILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS

Edinair da Silva e Silva
Eliane Fonseca Linhares
Zulmerinda Meira Oliveira
Márcio Pereira Lôbo
Marta Rafaela Peixoto de Jesus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7332226081>

CAPÍTULO 2..... 6

EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM AULA PRÁTICA NO PROCESSO DE ASPIRAÇÃO DE TRAQUEOSTOMIA E TUBO OROTRAQUEAL

Higor Lopes Dias
Luana Ferreira Priore
Gabrielle Alves Nascimento
Leidiane Caripunas Soares
Rayane Cristina Borges de Melo
Viviane Nayara de Oliveira Lima
Kevin Lucas Aguiar de Brito
Yasmin Gino e Silva
Mirian Fernandes Custódio
Jessica Maira do Socorro de Moraes
Elaine Soares Souta
Raquel Pereira Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7332226082>

CAPÍTULO 3..... 12

CIRURGIA AMBULATORIAL PARA GRADUANDOS E MÉDICOS GENERALISTAS - REVISÃO DE LITERATURA

Cáritas Antunes Lacerda
Júlia Fernanda Costa Vicente
Victor Fellipe Justiniano Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7332226083>

CAPÍTULO 4..... 25

A PREVALÊNCIA DE REFLUXO GASTROESOFÁGICO EM ESTUDANTES DE MEDICINA E SUA RELAÇÃO COM HÁBITOS DE RISCO

Anderson Ferreira Carneiro
José Ronaldo Vasconcelos da Graça
José Francisco Igor Siqueira Ferreira
Francisco de Assis Costa Silva
Beatrice Facundo Garcia
André Luiz Nóbrega Maia Aires

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7332226084>

CAPÍTULO 5..... 39

PRECEPTOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: LIMITAÇÕES, VULNERABILIDADES E FORTALEZAS PARA SUA PRÁXIS E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Cristiana Carvalho Fernandes

Carlos Alexandre Felício Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7332226085>

CAPÍTULO 6..... 50

A COMPLEXIDADE DO SER-PROFESSOR E O REFLEXO SOBRE SUA SAÚDE MENTAL: UMA ANÁLISE MULTIFACETADA

Bianca Vian

Graciela de Brum Palmeiras

Cleide Fátima Moretto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7332226086>

CAPÍTULO 7..... 62

RECURSOS HÍDRICOS: A PERCEPÇÃO AMBIENTAL COMO UM FATOR DE RISCO PARA A SAÚDE DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL MENOR DE UMA ESCOLA DA ZONA RURAL

Marcos Silva de Sousa

Thalyne Mariane da Silva Santana

Evelyn Ravena Rodrigues Damasceno

Maria Eduarda Nunes de Oliveira

Tiago Chagas dos Santos

Jad Lorena Feitosa Simplicio

Ynngrid Soares Reis

Paulo Roberto Silva Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7332226087>

CAPÍTULO 8..... 69

IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DE UMA PACIENTE PORTADORA DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UM RELATO DE CASO

Daiany Grasiely Gomes

Gleyciellen Rodrigues de Brito

Katiuscia de Godoi Oliveira

Vitória Cristinny Cavalcante

Yanca Matias Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7332226088>

CAPÍTULO 9..... 77

ESTUDO DE CASO: ESTENOSE MITRAL

Hélio Batista Mendes

Marislei de Sousa Espíndula Brasileiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7332226089>

CAPÍTULO 10..... 83

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) RECOMENDADA AO PACIENTE SUBMETIDO A ANGIOPLASTIA PRIMÁRIA COM SUPRA ST: RELATO DE CASO

Claudia Aparecida Godoy Rocha
Marislei de Sousa Espíndula Brasileiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260810>

CAPÍTULO 11 90

EFICÁCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DA SPIRULINA NA PROFILAXIA DA OBESIDADE

Natasha Luísa da Silva Sousa
Maria de Fátima de Araújo Sousa
Maria Letícia Saraiva de Oliveira Milfont
Leonília Sousa Alencar Borges
Vanessa Maria Matias Rocha
Maria Regina Santos Spíndola
Maria Giselle Beserra Freires
Alice Cruz Reis
Lairton Batista de Oliveira
Nara Vanessa dos Anjos Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260811>

CAPÍTULO 12..... 96

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO E SOBREPESO/OBESIDADE EM ESCOLARES DO ENSINO PUBLICO DA CIDADE DE JAÚ-SP

João Paulo da Silva Neves
Iam Pontes Neves
Ana Paula Saraiva Marreiros
Ademir Testa Junior
Paula Grippa Sant'ana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260812>

CAPÍTULO 13..... 110

ANÁLISE DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS QUE INTERAGEM COM MEDICAMENTOS MAIS UTILIZADOS POR MULHERES NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI/MG

Magda Maria Bernardes
Mariane de Ávila Francisco
Mirian Ribeiro Moreira Carrijo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260813>

CAPÍTULO 14..... 125

O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Emerson Piantino Dias
Maria Ignez Costa Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260814>

CAPÍTULO 15..... 141

CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: REFLEXÕES TEÓRICAS SOBRE REALIZAÇÃO DO EXAME DE PAPANICOLAOU

Camilla Pontes Bezerra
Carlos Jerson Alencar Rodrigues
Pâmella de Castro Duarte Pordeus
Júlio César Lira Mendes
Suyane Pinto de Oliveira Bilhar
Ana Raquel Pequeno Lima Fiuza
Lícia Helena Farias Pinheiro
Isabelle dos Santos de Lima
Jessica de Lima Aquino Nogueira
Cristiane Coelho Timbó Ferreira Gomes
Priscila Carvalho Campos
Lidianaria Rodrigues Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260815>

CAPÍTULO 16..... 151

SEXUALIDADE DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDAS À MASTECTOMIA

Francisca Edinária de Sousa Borges
Francisco Erivânio de Sousa Borges
Carla Tharine de Sousa Almeida Gomes
Carina Nunes de Lima
Celso Borges Osório
Roseane Luz Moura
Diego Felipe Borges Aragão
Antônia Sylca de Jesus Sousa
Francisco Etevânio de Sousa Borges
Isadora Calisto Gregório
Priscila Martins Mendes
Ceres Lima Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260816>

CAPÍTULO 17..... 160

DOR CRÔNICA E QUALIDADE DE VIDA: ESTRATÉGIAS E CUIDADO INTEGRAL AO PACIENTE

Isabella Carolina dos Santos
Angela Makeli Kososki Dalagnol
Danieli de Cristo
Keroli Eloiza Tessaro da Silva
Maria Eduarda Simon
Vitória Galletti dos Santos Arraes
Josiano Guilherme Puhle
Débora Tavares de Resende e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260817>

CAPÍTULO 18..... 171

PERCEPÇÃO E ASPIRAÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM ACERCA DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM CÂNCER

Bianka Persi Moreira Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260818>

CAPÍTULO 19..... 181

ONCOLOGIA INFANTOJUVENIL E OS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA

Brendhel Henrique Albuquerque Chaves

João Ricardhis Saturnino de Oliveira

Vera Lúcia de Menezes Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260819>

CAPÍTULO 20..... 192

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COINFECÇÃO TUBERCULOSE PULMONAR/HIV DE 2015 A 2020 EM MANAUS, AMAZONAS

Louise Moreira Trindade

Juliana Gomes Frota

Bárbarah Albuquerque Bentes

Ana Claudia Ferraz Afonso

Carlos Alberto Fernandes Vieira Júnior

Caroline Silva de Araújo Lima

Erian de Almeida Santos

Fernando Henrique Faria do Amaral

Larissa Pereira Duarte

Marcelo Augusto da Costa Freitas Junior

Maria Gabriela Teles de Moraes

Samantha Albuquerque Bentes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260820>

CAPÍTULO 21..... 198

PERFIL DE INDIVÍDUOS COM SINTOMAS DE CONSTIPAÇÃO E CONHECIMENTO SOBRE OS MÉTODOS TERAPÊUTICOS

Diogo Magalhães da Costa Galdino

Ana Beatriz Marques Barbosa

Lia Correia Reis

Ana Rita Bizerra do Nascimento Ribeiro

Caroline Pereira Souto

Rodolfo Freitas Dantas

Manoelly Anyelle Pessoa Dias Dantas

Amanda Costa Souza Villarim

Julio Davi Costa e Silva

Rebeca Barbosa Dourado Ramalho

Fernanda Nayra Macedo

Jânio do Nascimento Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260821>

CAPÍTULO 22.....213

INFECÇÃO PELO *Mycobacterium leprae*: ASPECTOS CLÍNICOS E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Pedro Henrique Ferreira Marçal
Rafael Silva Gama
Thalisson Arthur Ribeiro Gomides
Suely Maria Rodrigues
Carlos Alberto Silva
Claudine de Menezes Pereira Santos
Zeina Calek Graize Trindade
Michel Peçanha
Rosemary Souza Ferreira
Marlucy Rodrigues Lima
Lúcia Alves de Oliveira Fraga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260822>

CAPÍTULO 23.....236

PREVALÊNCIA DE DIABETES EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA LOCALIZADAS EM ARAGUARI-MG

Alessandra Jaco Yamamoto
Alexandre Vidica Marinho
Barbara Moura Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260823>

CAPÍTULO 24.....241

USO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO REPARO TECIDUAL DE ÚLCERAS NO PÉ DIABÉTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Marlon Araújo dos Santos
Mírian Hellen Campelo Viana
Henrique Brandão Santos
Elen dos Santos Araújo
Mayara Victória Coutinho Fernandes
Emily Miranda Gomes
Bianca Almeida Pessoa Rodrigues de Araújo
Ulisses Silva Vasconcelos
Jaciana do Nascimento Silva
Luan Henrique Sousa Bastos de Figueiredo
Djane Reis Pereira Brito
Joiciely Gomes Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260824>

CAPÍTULO 25.....250

ÍNDICES DE RECUPERAÇÃO E GESTAÇÃO EM ÉGUAS (*EQUUS CABALLUS*) DAS RAÇAS MANGALARGA MARCHADOR E QUARTO DE MILHA SUBMETIDAS A TRANSFERÊNCIA EMBRIONÁRIA TRANSCERVICAL

Aline Ferreira Araújo
Igor Leonam e Silva Sousa

Larisy Sterphany Araujo Barbosa Farias
Milton Perlingeiro Gonçalves Junior
Renato Alves Tertó
Klerysson de Oliveira Martins
Ney Romulo de Oliveira Paula

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260825>

CAPÍTULO 26..... 255

TRANSFERÊNCIA EMBRIONÁRIA TRANSCERVICAL EM ÉGUAS (EQUUS CABALLUS) DAS RAÇAS MANGALARGA MARCHADOR E QUARTO DE MILHA

Aline Ferreira Araújo
Igor Leonam e Silva Sousa
Larisy Sterphany Araujo Barbosa Farias
Milton Perlingeiro Gonçalves Junior
Renato Alves Tertó
Ana Lys Bezerra Barradas Mineiro
Ney Romulo de Oliveira Paula

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260826>

CAPÍTULO 27..... 259

HISTOPATOLOGIA E PARÂMETROS BIOQUÍMICOS DE RATAS TRATADAS COM EXTRATO ETANÓLICO DE *Ipomoea carnea* (CANUDO) EM TESTES DE ATIVIDADE ESTROGÊNICA E ANTIESTROGÊNICA

Maria Clara Salgado Silva
Maria Zenaide de Lima Chagas Moreno Fernandes
Mariana de Lima Moreno Fernandes
Francisco Ítalo Gomes Silva
Maria Luiza Ferreira Lima
Mayara de Lima Moreno Fernandes
Ana Lys Bezerra Barradas Mineiro
Janaína de Fátima Saraiva Cardoso
Sílvia de Araújo Franca Baêta
Lucas Brandão Da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260827>

CAPÍTULO 28..... 271

CUSTO DIRETO DA DERMATITE POR INCONTINÊNCIA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Yndaiá Zamboni
Claudia Aparecida Dias
Gloriana Frizon
Rosana Amora Ascari
Olvani Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260828>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 284

ÍNDICE REMISSIVO..... 285

CAPÍTULO 16

SEXUALIDADE DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDAS À MASTECTOMIA

Data de aceite: 01/08/2022

Data de submissão: 06/07/2022

Francisca Edinária de Sousa Borges

Universidade Federal do Ceará
Fortaleza - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/6592934352822073>

Francisco Erivânio de Sousa Borges

Universidade Federal do Piauí
Picos-Piauí
<http://lattes.cnpq.br/3301182030830103>

Carla Tharine de Sousa Almeida Gomes

Universidade Estadual do Piauí
Picos-Piauí
<http://lattes.cnpq.br/2775074079319388>

Carina Nunes de Lima

Universidade Federal do Piauí
Teresina-Piauí
<http://lattes.cnpq.br/7559756358521840>

Celso Borges Osório

Centro Universitário UNIFACVEST
Lages – Santa Catarina
<http://lattes.cnpq.br/7917979204909016>

Roseane Luz Moura

Universidade Estadual do Piauí
Picos-Piauí
<http://lattes.cnpq.br/1364803700570581>

Diego Felipe Borges Aragão

Universidade Estadual do Piauí
Picos-Piauí
<http://lattes.cnpq.br/0709939455955372>

Antônia Sylca de Jesus Sousa

Universidade Federal do Piauí
Picos-Piauí
<http://lattes.cnpq.br/2192079243413957>

Francisco Etevânio de Sousa Borges

Universidade Estadual do Piauí
Picos-Piauí
<http://lattes.cnpq.br/6822142215952043>

Isadora Calisto Gregório

Universidade Federal do Ceará
Fortaleza – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/0174722028264328>

Priscila Martins Mendes

Universidade Federal do Piauí
Teresina-Piauí
<http://lattes.cnpq.br/7302271816062078>

Ceres Lima Batista

Universidade Federal do Piauí
Teresina-Piauí
<http://lattes.cnpq.br/1059824678246491>

RESUMO: O câncer de mama ocorre devido ao desenvolvimento anormal das células mamárias. É bastante temido pelas mulheres por sua grande frequência e pelos efeitos físicos e psicossociais que afetam a percepção da sexualidade e imagem pessoal. No Brasil, o câncer de mama é o tipo mais frequente e comum entre as mulheres. O estudo tem como objetivo analisar a sexualidade de mulheres com câncer de mama submetidas a mastectomia. Revisão integrativa da literatura, que consistiu na busca de artigos científicos baseados no impacto do câncer de mama e da

mastectomia na sexualidade da mulher. A busca foi realizada entre os meses de fevereiro e março de 2021. A pesquisa teve início com o levantamento de artigos publicados entre os anos de 2014 e 2020 e indexados em duas bases de dados, BIREME e LILACS busca feita através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS e SciELO feita na própria base. O estudo permitiu verificar que inúmeros são os impactos proporcionados pelo diagnóstico de câncer de mama nas mulheres. Ao serem diagnosticadas com a doença, as reações psicológicas como medo, negação e tristeza, normalmente são comuns. Algumas mulheres se sentem mutiladas em decorrência da retirada da mama e expressam dificuldades em expor seu corpo e expressar sua sexualidade. O apoio familiar, do companheiro e dos profissionais é importante durante e após o tratamento da patologia, pois contribuem aos poucos para que a mulher volte a seu papel ativo na sociedade. É fundamental que os enfermeiros tenham uma postura mais aberta às questões relacionadas à sexualidade e à sensualidade, tal como, a assistência integral e individualizada que deve ser prestada à mulher, companheiro e familiares. Reforça-se a necessidade de orientações à saúde das mulheres com câncer de mama, dos seus companheiros e da importância da atenção psicológica durante a terapêutica.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama; Mastectomia; Sexualidade.

SEXUALITY OF WOMEN WITH BREAST CANCER SUBMITTED TO MASTECTOMY

ABSTRACT: Breast cancer occurs due to abnormal development of breast cells. It is greatly feared by women for its high frequency and for the physical and psychosocial effects that affect the perception of sexuality and personal image. In Brazil, breast cancer is the most frequent and common type among women. The study aims to analyze the sexuality of women with breast cancer undergoing mastectomy. An integrative literature review, which consisted of searching for scientific articles based on the impact of breast cancer and mastectomy on women's sexuality. The search was carried out between February and March 2021. The search began with the survey of articles published between the years 2014 and 2020 and indexed in two databases, BIREME and LILACS search made through the Virtual Library portal in Health – VHL and SciELO carried out at the base. The study made it possible to verify that there are numerous impacts provided by the diagnosis of breast cancer in women. When diagnosed with the disease, psychological reactions such as fear, denial and sadness are usually common. Some women feel mutilated as a result of breast removal and express difficulties in exposing their bodies and expressing their sexuality. Family, partner and professional support is important during and after the treatment of the pathology, as they gradually contribute to the woman's return to her active role in society. It is essential that nurses have a more open attitude to issues related to sexuality and to sensuality, such as the integral and individualized assistance that must be provided to the woman, partner and family. The need for guidance on the health of women with breast cancer, their partners and the importance of psychological care during therapy is reinforced.

KEYWORDS: Breast cancer; mastectomy; Sexuality.

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é uma patologia ocasionada devido ao desenvolvimento anormal das células mamárias. Embora seja uma doença que tem cura se diagnosticada precocemente, ainda é bastante temida pelas mulheres por sua grande frequência e pelos efeitos físicos e psicossociais que afetam a percepção da sexualidade e da própria imagem pessoal. O diagnóstico de câncer de mama é uma notícia agressiva que causa forte impacto na vida das mulheres e de seus familiares (OLIVEIRA et al., 2017).

No Brasil, dentre as neoplasias malignas, o câncer de mama é o tipo mais frequente e comum entre as mulheres. O Instituto Nacional de Câncer (INCA) estimou 57.120 novos casos para o ano de 2014. Por ser uma doença cujo diagnóstico ainda é tardio, as taxas de mortalidade continuam elevadas, pois, em estágios avançados a terapêutica diminui. Entretanto, quando reconhecido e tratado, precocemente, apresenta prognóstico adequado (BOMFIM et al., 2014).

A estimativa para o número de casos novos de câncer de mama no Brasil, em 2020, segundo o INCA, é de 66.280 casos, sendo que apenas no Piauí há estimativa de 590 casos. Nota-se, um aumento de 9.160 novos casos de câncer de mama no Brasil no ano de 2020 em comparação com a estimativa realizada no ano de 2014 (INCA, 2019).

Aspectos como a idade, vida reprodutiva, uso de contraceptivos orais, menarca precoce, menopausa tardia, terapia de reposição hormonal, sedentarismo, hábitos alimentares, sobrepeso e obesidade, bem como, a ingestão de bebida alcoólica, exposição à radiação e histórico familiar estão entre os fatores de risco principais para o desenvolvimento da patologia (MARTINS et al., 2020). O diagnóstico do câncer transforma de forma significativa a vida da mulher, pois a partir desse momento surgem vários sentimentos como ansiedade, medo, desespero, tristeza, pânico, angústia, choro, medo e distúrbios relacionados ao autoestima e à imagem corporal (BATISTA et al., 2017).

O tratamento é realizado mediante procedimento cirúrgico e de técnicas coadjuvantes, como radioterapia, quimioterapia e hormonioterapia. A cirurgia pode ser do tipo conservadora, caracterizada pela retirada de um segmento da mama ou não conservadora conhecida como mastectomia, definida pela retirada total da mama. Tais procedimentos possuem caráter agressivo e traumatizante na vida e saúde da mulher, pois, proporcionam alterações na sua imagem corporal, identidade e autoestima, as quais podem afetar suas vivências da sexualidade e sua satisfação conjugal (ROCHA et al., 2016). Em fases avançadas da doença a mastectomia é na maioria das vezes inevitável, já que, o objetivo da terapêutica em questão é proporcionar melhoria na expectativa de vida da mulher (BATISTA et al., 2017).

As mamas estão fortemente ligadas à sexualidade e à feminilidade, sua retirada pode apresentar danos que implicam diretamente na qualidade de vida das mulheres, refletindo, por vezes, no seu desempenho sexual. Além disso, o seio também é caracterizado como um

dos primeiros laços para estabelecimento do vínculo entre mãe e filho. Quando alteradas pelo câncer e pelos tratamentos de controle da patologia, seja qual for o tipo, a sexualidade da paciente é totalmente afetada. Muitas mulheres precisam de subsídios para superar o trauma da doença e da terapêutica, bem como, para retomar plenamente, a prática sexual (VARELA et al., 2017).

Embora a meta principal do tratamento seja a sobrevivência da paciente, o profissional de saúde deve estar atento para prestar uma atenção qualificada quanto aos aspectos subjetivos, que estão diretamente associados ao estado de bem estar físico, psíquico, social e espiritual da mulher, com o intuito de proporcionar uma melhor qualidade de vida à paciente mastectomizada (BOMFIM et al., 2014). Nessa perspectiva, o objetivo desse estudo é analisar a sexualidade de mulheres com câncer de mama submetidas a mastectomia.

METÓDOS

O estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa, que consistiu na busca de artigos científicos baseados em analisar a sexualidade de mulheres com câncer de mama submetidas a mastectomia e os impactos desse procedimento sobre a sexualidade das mulheres acometidas pelo Câncer de Mama.

A revisão integrativa consiste no cumprimento das etapas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa, estabelecimento dos critérios de elegibilidade, identificação dos estudos nas bases científicas, avaliação dos estudos selecionados e análise crítica. Categorização dos estudos, avaliação e interpretação dos resultados e apresentação dos dados na estrutura da revisão integrativa. (ERCOLE et al., 2014)

A busca dos artigos foi realizada entre os meses de fevereiro e março de 2021, por seis pesquisadores de forma independente. A pesquisa teve início com o levantamento de artigos publicados entre os anos de 2014 e 2020 e indexados em duas bases de dados, BIREME e LILACS busca feita através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS e pela *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) feita na própria base.

Foram utilizadas, para a busca dos artigos, os descritores: Câncer de mama, Mastectomia e Sexualidade, disponíveis nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Na LILACS e BIREME foram pesquisados tanto como descritores, quanto como palavras contidas no título, resumo e assunto. Na SciELO, tendo em vista as opções de busca encontradas na base de dados, foram pesquisadas como palavras e expressões contidas no título e resumo.

As buscas geraram uma lista de 110 artigos. Como critérios de inclusão: idioma português, artigos que abordem o objetivo da pesquisa, texto completo, artigo como tipo de documento e últimos seis anos a seleção se reduziu para nove artigos. Com a leitura dos títulos e resumos foi realizada uma etapa de seleção dos artigos que estavam

associados diretamente à temática de interesse, sendo excluídos, por exemplo, teses, dissertações, monografias, e estudos que não abordavam o tema proposto, tal como, estudos internacionais. Com esse procedimento chegamos ao número de oito artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o objetivo de analisar a sexualidade de mulheres com câncer de mama submetidas a mastectomia, foram selecionados 8 artigos, sendo apresentadas no Quadro 1 as variáveis de categorização dos estudos.

Título	Autores	Ano	Características gerais
Comprometimento da sexualidade de mulheres com câncer de mama	VARELA, A.S ROSA, L.M SEBOLD, N LAVERDE, A.G MAÇANEIRO, A ERDMANN, A.L	2017	A alteração da imagem corporal foi revelada por mais da metade das mulheres entrevistadas e trouxe consequências sobre a identidade da mulher, fortemente influenciada pelos aspectos culturais, sociais e familiares.
Avaliação da função sexual em um grupo de mastectomizadas.	BOMFIM, I.Q.M BATISTA, R.P.S LIMA, R.M.C	2014	Pesquisas mostram que mulheres mastectomizadas mais jovens são acometidas com mais problemas em relação a sua sexualidade, indicando que elas têm maior risco para estresse psicológico e disfunção sexual e maior dificuldade em se adaptar à nova imagem corporal, isso provavelmente pelo fato de terem menos preparo para enfrentar a situação, além de terem planos de maternidade adiados ou abandonados.
Sexualidade de mulheres submetidas à mastectomia: Identificação das fases afetadas no ciclo da Resposta sexual	MARTINS, J.O.A HOLANDA, J.B.L SANTOS, A.A.P LIMA, L.K.P TRINDADE, R.F.C	2020	Considerando as disfunções sexuais, 50% a 64% das mulheres com câncer de mama apresentam dificuldade de excitação, desejo e lubrificação. Os dados da pesquisa revelam que as mulheres são mais acometidas pela disfunção orgásmica, seguido do desejo hipotativo, atrelado à fase subsequente do ciclo, a excitação, apresentando dificuldade na lubrificação.
Mastectomia: as cicatrizes na sexualidade feminina	ROCHA, J.F.D CRUZ, P.K.R VIEIRA, M.A COSTA, F.M	2016	Espera-se que este estudo possa proporcionar aos profissionais de saúde conhecimento acerca dos reflexos da mastectomia na sexualidade das mulheres, que demandam atenção diferenciada e humanizada diante do contexto em que estão inseridas.

Impacto do câncer de mama e da mastectomia na sexualidade feminina	OLIVEIRA, F.B.M SILVA, F.S PRAZERES, A.S.B	2017	Mulheres que percebem a relação com o parceiro como insegura e menos afetuosa apresentaram problemas de lidar com a sexualidade, percebendo que por conta da retirada da mama muitas coisas poderiam ter grandes impactos no relacionamento.
Sentimentos de mulheres com câncer de mama após mastectomia	BATISTA, K.A MERCES, M.C SANTANA, A.I.C PINHEIRO, S.L IRACEMA, L OLIVEIRA, D.S	2017	Após a cirurgia, algumas mulheres relatam um sentimento de incompletude em função da perda da mama, órgão do corpo feminino carregado de simbologias.
Câncer de mama e seus efeitos sobre a sexualidade: uma revisão sistemática sobre abordagem e tratamento	VERENHITACH, B. D MEDEIROS, J.N ELIAS, S NAZÁRIO, A.C.P	2014	A mastectomia foi associada à sensação de não ser sexualmente atraente em mulheres de múltiplas etnias diferentes, aparentando ser um sintoma universal, além de estar associada à maior verbalização de sentimentos depressivos e pensamentos transitórios sobre suicídio.
Sexualidade e câncer de mama: uma revisão sistemática da literatura	SANTOS, D.B SANTOS, M.A VIEIRA, E.M	2014	A participação da mulher no processo de tomada de decisão em relação ao tipo de cirurgia pode contribuir para que ela obtenha melhor ajustamento psicológico e, conseqüentemente, menor impacto negativo na sexualidade.

Quadro 1- Caracterização dos estudos analisados. Picos-PI, 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores.

O estudo permitiu verificar que inúmeros são os impactos proporcionados pelo diagnóstico de câncer de mama nas mulheres. Visto que, a maioria das pacientes por ter um reconhecimento tardio sobre a doença, necessitam de intervenções terapêuticas como a mastectomia, considerada pelas mulheres um método mutilador e traumatizante, que afeta diretamente a sua qualidade de vida, principalmente quando o assunto refere-se a sua sexualidade.

Ao serem diagnosticadas com a patologia, as reações psicológicas como medo, negação, tristeza, normalmente demonstradas pelo choro, desespero e reações mentais como ansiedade e depressão, são bastante comuns (BATISTA et al., 2017). Sentimentos de desespero, tristeza, chateação, horror e o medo da morte foram vivenciados, além da reconstrução da identidade feminina. O enfrentamento familiar apresenta-se comprometido, devido aos maridos e companheiros serem despreparados para o enfrentamento do processo de adoecer e tratar o câncer junto à parceira, resultando em casos de separação/divórcio (VARELA et al., 2017).

Algumas mulheres se sentem mutiladas em decorrência da retirada da mama e expressam dificuldades em expor seu corpo e expressar sua sexualidade. A perda desse órgão representa uma limitação estética e funcional, ocasionando repercussões físicas e psíquicas, constituindo um evento traumático para a maioria das mulheres, ocasionando prejuízo em sua qualidade de vida, na satisfação sexual e recreativa (OLIVEIRA et al., 2017).

A mastectomia tem em si um caráter agressivo e traumático para a vida da mulher, principalmente nas mulheres mais novas, pois, condiciona alterações na sua imagem corporal, identidade e autoestima, podendo refletir na expressão da sua sexualidade e também ativar sintomas de depressão e ansiedade (OLIVEIRA et al., 2017). O apoio familiar, do companheiro e dos profissionais é importante durante e após o tratamento da patologia, pois contribuem aos poucos para que a mulher volte a seu papel ativo na sociedade (VARELA et al., 2017).

A participação em grupos de apoio com mulheres que passam a mesma experiência e a reabilitação psicossocial, deve ser incentivado. Quanto à psicoterapia, as diversas técnicas existentes devem ser realizadas por profissional qualificado na área. Os serviços de saúde devem estar preparados para receber essas pacientes e entendê-las, tirando suas dúvidas e prestando um cuidado humanizado (VERENHITACH et al., 2014).

Mulheres mais jovens submetidas à mastectomia são acometidas com mais problemas em relação a sua sexualidade. Dessa forma, possuem maior risco de desenvolverem estresse psicológico e disfunção sexual, assim como, maior dificuldade de adaptação à nova imagem corporal. Isso, provavelmente, pelo fato de terem menos preparo para enfrentar a situação, além de possuírem planos de maternidade adiados ou abandonados (BOMFIM et al., 2014).

Diminuição da frequência, desejo e excitação sexual, além de redução do orgasmo são frequentemente relatados por mulheres submetidas à mastectomia. Também foram encontrados problemas com a imagem corporal e atratividade sexual. Os demais tratamentos para o câncer de mama (quimioterapia, radioterapia e terapia hormonal) podem acarretar a menopausa induzida, cujos sinais incluem, menor lubrificação vaginal, redução do desejo e da excitação sexual, dispareunia e anorgasmia, sintomas que se caracterizam como disfunção sexual (SANTOS et al., 2014).

O questionamento dos profissionais de saúde sobre a presença dessas mudanças durante a terapêutica, auxilia no rastreamento precoce e na correta classificação da disfunção sexual, possibilitando medidas de intervenções eficazes adequadas a necessidade de cada paciente. A abordagem multidisciplinar, com disponibilidade de acompanhamento psicoterápico, psicoeducacional e medicamentoso, quando indicado é fundamental (SANTOS et al., 2014).

Os efeitos adversos da terapêutica, principalmente, da quimioterapia, ocasionam quadro de atrofia vulvovaginal, dispareunia, irritação e secura vaginal, inibição do desejo

sexual e da excitação, como também, anorgasmia, menopausa prematura, náuseas, vômitos, fadiga e alopecia, o que pode impedir o funcionamento sexual satisfatório (MARTINS et al., 2020).

O uso de métodos não farmacológicos como hidratantes e lubrificantes vaginais à base de água podem auxiliar na redução de alguns sintomas, como a melhora da secura vaginal e vulvar e irritação da mucosa, sendo úteis para o alívio da dispareunia. Já a atrofia vaginal, a própria manutenção da atividade sexual contribui para sua prevenção (VERENHITACH et al., 2014).

Muitas mulheres descrevem sentimentos de vergonha em expor-se em momentos íntimos com seus parceiros sexuais e perda da sensibilidade na região da mama operada, diminuindo a vontade da prática sexual. Contraditoriamente, algumas relataram carinho, apoio e amor recebidos dos companheiros e outras, experimentaram a vivência da rejeição do parceiro sexual nesse delicado momento (ROCHA et al., 2016).

O enfermeiro e os demais profissionais de saúde possuem a oportunidade de atuar e ter papel fundamental para apoiar e subsidiar a mulher e seu parceiro, identificando seus problemas e as suas necessidades. A sexualidade e sensualidade podem ser melhoradas por meio de redes de suporte, para envolver e aproximar mais o companheiro da mulher com câncer de mama e contribuir para um maior entendimento das condições sociais e afetivas (VARELA et al., 2017).

CONCLUSÃO

A maior parte das pesquisas voltadas para o câncer de mama tem como foco principal o período de diagnóstico e tratamento da doença. Percebe-se, que poucas são as publicações direcionadas ao impacto da mastectomia sobre a sexualidade e a vida sexual após o tratamento das mulheres acometidas pelo câncer de mama. Além disso, foi possível observar através desse estudo que os profissionais de saúde não costumam abordar a sexualidade e o funcionamento sexual entre as mulheres e seus parceiros após a terapêutica para o câncer de mama, portanto, sendo a pesquisa de grande relevância, visto que, existe a necessidade de desenvolver maior entendimento sobre a temática em questão, para possibilitar uma atenção integral à saúde da mulher voltada principalmente para uma escuta qualificada.

É fundamental que a equipe multiprofissional tenha uma postura mais aberta às questões relacionadas à sexualidade e à sensualidade, tal como, a assistência integral e individualizada que deve ser prestada à mulher, companheiro e familiares. Reforça-se também a necessidade de orientações à saúde das mulheres com câncer de mama, dos seus companheiros e da importância da atenção psicológica durante a terapêutica.

REFERÊNCIAS

BATISTA, K.A., MERCES, M.C., SANTANA, A.I.C., PINHEIRO, S.L., LUA, I., OLIVEIRA, D.S. **Sentimentos de mulheres com câncer de mama após mastectomia.** Revista de Enfermagem UFPE on line, Recife, v.11, n.7, p. 2788-2794, jul. 2017.

BONFIM, I.Q.M., BATISTA, R.P.S.; LIMA, R.M.C. **Avaliação da função sexual em grupos de mastectomizadas.** Revista Brasileira em promoção da saúde, Fortaleza, v.27, n.1, p. 77-84, jan/mar. 2014.

ERCOLE, F.F., MELO, L.S., ALCOFORADO, C.L.G.C. **Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática.** Revista Mineira de Enfermagem, Minas Gerais, v.18, n.1, p. 1-260, jan/mar. 2014.

INCA – Instituto Nacional de Câncer. **Informações sobre câncer de mama.** Disponível em <https://www.inca.gov.br/>. Acessado em: 10 fev. 2021.

MARTINS, J.O.A., HOLANDA, J.B.L., SANTOS, A.A.P., LIMA, L.K.P., TRINDADE, R.F.C. **Sexualidade de mulheres submetidas à mastectomia: identificação das fases afetadas no ciclo da resposta sexual.** Revista Online de pesquisa, Rio de Janeiro, v.12, p.67-72, jan/dez. 2020.

OLIVEIRA, F.B.M., SILVA, F.S., PRAZERES, A.S.B. **Impacto do câncer de mama e da mastectomia na sexualidade feminina.** Revista de Enfermagem UFPE on line, Recife, v.11, n.6, p. 2533-2540, jun. 2017.

ROCHA, J.F.D., CRUZ, P.K.R., VIEIRA, M.A., COSTA, F.M., LIMA, C.A. **Mastectomia: as cicatrizes na sexualidade feminina.** Revista de Enfermagem UFPE on line, Recife, v.10, n. 5, p.4255-4263, nov. 2016.

SANTOS, D.B., SANTOS, M.A., VIEIRA, E.M. **Sexualidade e câncer de mama: uma revisão sistemática da literatura.** Revista Saúde e Sociedade, São Paulo, v.23, n.4, p.1342-1355, 2014.

VARELA, A.I.S.; ROSA, L.M., SEBOLD, N.; LAVERDE, A.G., MAÇANEIRO, A., ERDMANN, A.L. **Comprometimento da sexualidade de mulheres com câncer de mama.** Enfermagem em Foco, Brasília, v.8, n.1, pag. 67-71, 2017.

VERENHITACH, B.D., MEDEIROS, J.N., ELIAS, S., NAZÁRIO, A.C.P. **Câncer de mama e seus efeitos sobre a sexualidade: uma revisão sistemática sobre abordagem e tratamento.** Femina, Rio de Janeiro, v.42, n.1, p.4-10, Jan/Fev. 2014.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Angioplastia primária 83, 88

Aspiração de traqueostomia e tubo orotraqueal 6

Atividade física 25, 27, 70, 71, 76, 81, 100, 106, 109, 181, 183, 186, 187, 188, 191, 201, 203, 205, 209

Avaliação em enfermagem 271

C

Câncer de colo do útero 141, 144, 145, 146, 147, 149

Câncer de mama 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 182, 190

Cirurgia ambulatorial 12, 13, 14, 24

Constipação 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 206, 208, 209, 210, 211

Cuidado integral a saúde 3

Cuidados paliativos 75, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179

Custos Diretos de Serviços 271

D

Dermatite das fraldas 271

Diabetes em idosos 236

Dor crônica 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 204

E

Enfermagem 1, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 48, 59, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 107, 108, 109, 125, 131, 139, 141, 142, 150, 159, 160, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 211, 248

Ensino fundamental 53, 56, 58, 59, 62, 63, 64, 67, 106, 113, 114

Estenose mitral 77, 78, 80, 81, 82

Estratégia saúde da família 42, 48, 125, 126, 130, 131, 134, 138

Estudantes de medicina 25, 26, 27, 28, 35, 37

Exame de papanicolaou 141, 143, 144

Extrato etanólico de *Ipomoea carnea* (canudo) 259

G

Gerenciamento da prática profissional 271

Gestação em éguas 250

I

Infecção pelo *Mycobacterium leprae* 213

Insuficiência cardíaca 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 80

M

Mastectomia 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

Médicos generalistas 12

O

Obesidade 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 106, 107, 108, 109, 153, 237

Oncologia infantojuvenil 181

P

Plantas medicinais 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 261, 262, 270

Preceptor na atenção primária à saúde 39

Prevalência de hipertensão e sobrepeso 96, 99

Promoção da saúde 39, 41, 42, 44, 60, 63, 82, 121, 132, 159, 284

Puerpério 1, 2, 3, 4, 5

Q

Qualidade de vida 25, 26, 28, 29, 34, 35, 36, 39, 51, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 97, 107, 112, 113, 153, 154, 156, 157, 160, 161, 162, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 176, 177, 178, 179, 181, 187, 188, 189, 190, 199, 201, 202, 243, 245, 247, 248

R

Ratas 259, 260, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269

Recursos hídricos 62

Refluxo gastroesofágico 25, 26, 36, 37, 38

S

Ser-professor 50

Sexualidade de mulheres 151, 154, 155, 159

Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) 79, 83, 85

Suplementação da spirulina 90, 92, 95

U

Úlceras no pé diabético 241, 242, 243, 244, 245, 247

V

Violência contra as mulheres 125, 127, 129, 130, 134, 137, 138, 139



PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA 2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA 2